



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Membro das



Escolas
Associadas
da UNESCO

UMA REDE DE QUALIDADE PARA UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NO SÉCULO XXI

Recomendações Gerais para as Boas Práticas das Escolas Associadas à UNESCO.

O Programa das Escolas Associadas à UNESCO-PEA é uma rede de escolas comprometida em criar e praticar educação de qualidade na busca da paz, liberdade, justiça e desenvolvimento humano a fim de atender as prementes necessidades educacionais de crianças e jovens em todo o mundo.

A Rede orienta seus esforços a favor do objetivo da "*Educação para Todos (EPT)*" conforme o Quadro de Ação de Dakar, em particular, no que concerne ao objetivo nº 3 (*conhecimentos, habilidades, competências indispensáveis à vida digna do ser humano*) e do objetivo nº 6 (*educação de qualidade*), comprometendo-se a conduzir as seguintes atividades:

- tornar a condução do processo educativo mais relevante e pertinente ao momento vivido;
- aprimorar o conteúdo dos programas de estudo, atualizando-os e, sobretudo contextualizando-os em seus aspectos específicos e gerais, em todo processo de aprendizagem no ambiente escolar;
- intensificar o processo de aprendizagem onde os estudantes são os principais atores e os professores os mediadores;
- promover os métodos de aprendizagem participativos e o bom uso dos TICs;
- redefinir o papel dos professores enquanto agentes da mudança;
- encorajar a participação dos pais, da comunidade local e das escolas não filiadas à REDE;
- estabelecer os contatos com as Escolas da REDE em outros países;
- participar dos projetos pilotos, das campanhas e dos eventos internacionais da UNESCO;
- assegurar um meio de aprendizagem sadio, e certamente isento de todo tipo de preconceito, de discriminação e de violência;
- enfatizar o espírito crítico, a criatividade e a imaginação, assim como desenvolver os vários talentos a serem revelados por cada aprendiz;
- introduzir abordagens de currículos transversalizados e interdisciplinares, assim como intensificar o ensino em grupo imprimindo uma abordagem holística à educação.

Bases Educativas

Promover "aprendizagem durante a vida" e "habilidades e competências para toda a vida" como componente-chave da qualidade de educação

A Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI preconiza o reforço dos quatro pilares principais da educação:

- ✓ aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a ser; aprender a conviver.

- Aprender a Conhecer: Descoberta do prazer de conhecer, compreender, construir e reconstruir.
- Aprender a Fazer: Desenvolvimento das habilidades e competências que resultem na aplicação do aprendizado.
- Aprender a Ser: Busca do autoconhecimento, autoestima, pensamento crítico e criatividade.
- Aprender a Conviver: Desenvolvimento da percepção de interdependência, respeito e valorização do próximo.

Participando da Rede e desenvolvendo os projetos pilotos, as Escolas têm a oportunidade de trazer contribuições significativas através da aplicação prática do trabalho educacional pautado nos quatro pilares:

Aprender a conhecer: Frequentemente há uma defasagem entre o que se passa dentro da sala de aula e o que se passa no mundo. Os jovens de hoje serão logo os que tomarão as decisões amanhã e bom número de atividades da Rede lhes permitem ser mais conscientes dos grandes problemas mundiais e das soluções a tomar, quer se trate de conflitos, da pobreza, de abuso de drogas, da deterioração do ambiente ou da violação dos direitos do homem. O mundo, estando mais complexo e interdependente, faz com que as atividades da Rede favoreçam uma aproximação global de aprendizagem e de conhecimento.

Aprender a fazer: A mobilidade, a flexibilidade e a formação contínua serão determinantes no futuro para responder às necessidades do mercado, de empregos e as transformações sociais. Ao invés de ser simples receptores de saberes, os alunos se tornarão cada vez mais os atores principais dos processos de aprendizagem. As atividades da Rede, que são orientadas na direção das necessidades dos alunos, reforçam a sua participação na pesquisa e na coleta de dados, assim como incentivam análises e conclusões. Os meios de resolver os problemas, a resolução não violenta dos conflitos, a criatividade e as técnicas de comunicação fazem parte integrante das atividades da Rede.

Aprender a ser: como foi mencionado, o conhecimento não é suficiente, ele deve ser utilizado com sabedoria para transformar nossa cultura contemporânea, caracterizada pela guerra e pela violência, em uma cultura de paz e de tolerância. A Rede reforça as dimensões humanas e morais da educação, ajuda os alunos a adquirir um espírito crítico e a se mobilizar em favor da paz, e os prepara para serem cidadãos responsáveis em nível local, nacional e internacional.

Aprender a conviver: apesar da aquisição de uma certa quantidade de conhecimentos e de "saber fazer", nós não aprendemos ainda o essencial: como viver juntos! Um dos maiores desafios que nos espera é aprender enfim a viver juntos na paz e na dignidade. No decorrer dos anos, as Escolas Associadas contribuíram para reforçar este objetivo fundamental para a afirmação da identidade própria, a autoestima, a confiança em si e o respeito às outras culturas. O objetivo da Rede é fornecer as diretrizes concretas para encorajar uma participação mais ativa das escolas PEA, resguardando e dinamizando a qualidade da educação para todos neste milênio.

Como sabemos, a qualidade da educação depende por sua vez **da qualidade dos professores e dos resultados**. A Rede tem muito a oferecer quanto a esta dupla intenção.

ABORDAGEM DOS PROJETOS ESPECÍFICOS E AÇÕES EDUCACIONAIS

Nas últimas seis décadas, a Rede das Escolas Associadas à UNESCO provou ser um veículo formidável para colocar em prática as resoluções adotadas pela Conferência Geral da UNESCO e pela Assembleia Geral da ONU. As Escolas Associadas estão prontas a embarcar em novos projetos, que ajudem as crianças e os jovens a lidar, de forma eficaz, com os desafios atuais identificados pelo sistema das Nações Unidas. Desde o seu lançamento, a Rede tem permanecido proativa. As Escolas Associadas se empenham para estar à frente do que está acontecendo no mundo e para serem pioneiras e explorarem novas fronteiras de educação.

Embora as escolas variem consideravelmente com relação a tamanho, infraestrutura e localização, todas elas devem compartilhar do mesmo compromisso de construir a paz nas mentes das crianças e jovens, capacitando-os a se tornarem cidadãos responsáveis e atentos, local e globalmente.

Dias, Anos e Décadas Internacionais são declarados pela Assembleia Geral da ONU para mobilizar ações de apoio às questões de interesse internacional. As escolas têm uma contribuição extraordinariamente importante a fazer ao assegurar a observância de tais proclamações e, mais uma vez, as Escolas PEA-UNESCO estão, frequentemente, entre as primeiras a agir.

As Escolas Associadas têm, portanto, uma ampla gama de abordagens para desenvolver projetos em caráter específicos ou em ações educacionais transversalizadas no currículo, dentro dos princípios conforme segue:

✓ **Abrangência da conotação dos temas:**

- **As preocupações mundiais e o papel do Sistema das Nações Unidas:**

Nesta abordagem, as atividades escolhidas pelas escolas devem se referir a temas prioritários da atualidade, tais como: a miséria, a fome, o HIV/Aids, o racismo, o preconceito, o consumo excessivo, a xenofobia, a intolerância, o ensino básico universal, a discriminação...

- **O desenvolvimento sustentável:**

Deve ser compreendido na mais ampla dimensão, envolvendo todas as conotações aplicáveis tais como: a degradação do meio ambiente, o crescimento demográfico explosivo, as transformações urbanas e rurais, a urbanização desenfreada, a saúde materna, a mortalidade infantil, a diversidade biológica, as espécies em extinção, o reaproveitamento e a reciclagem, a poluição ambiental (solo, ar e água), a problemática do lixo, as mudanças climáticas, o saneamento básico...

- **A Paz, os Direitos Humanos e a Democracia:**

Devem focalizar a ação educativa na implementação de projetos educacionais que apontem para a necessidade premente de um trabalho educacional voltado para o resgate dos valores morais e da ética. O ponto focal dos temas em questão leva à formação de cidadãos cômicos de sua responsabilidade frente ao mundo, capacitados a participar ativamente dos problemas e reflexões na defesa intransigente da democracia, da justiça social e dos direitos fundamentais da pessoa humana. Estes temas devem ser trabalhados em caráter multidisciplinar e transversal.

Promover a igualdade entre os sexos e autonomia das mulheres, propiciar ao alunado o desenvolvimento dos valores: *da participação, da solidariedade, da igualdade, da liberdade*. Fomentar a prática do Voluntariado Juvenil objetivando o desenvolvimento da responsabilidade social, da atuação cooperativa e solidária.

- **Aprendizagem intercultural:**

É verdade que as sociedades sempre foram multiculturais e multiétnicas, porém, na atualidade, torna-se premente desenvolver a consciência para a importância de se promover a apreciação e valorização dos diferentes aspectos bio-psico-social e cultural, próprios de cada povo e de cada cultura. Aprender a conviver na diversidade é meta prioritária para a construção de uma Cultura de Paz. Observar criteriosamente o recomendado pela "Declaração Universal da UNESCO sobre a Diversidade Cultural".

- **Patrimônio e Criatividade:**

A ação pedagógica em favor do patrimônio material e imaterial deve partir da compreensão e importância do meio próximo, do entorno cotidiano do alunado e gradativamente crescer para horizontes mais distantes. Somente assim, pode-se formar a consciência para a importância do bem comum como um aspecto a mais da diversidade cultural que dá contorno ao mundo. Reconhecer o patrimônio, sensibilizar-se com ele e preservá-lo é elevar a formação cívica e as responsabilidades cidadãs de cada aluno.

Em um mundo que testemunha mudanças não apenas rápidas, mas enormes convulsões sociais e políticas, ameaças constantes à paz e à segurança, são, mais do que nunca, necessárias ações urgentes para que a educação desempenhe o papel que os fundadores da UNESCO um dia vislumbraram: "...que a ampla difusão da cultura e a educação da humanidade para a justiça, liberdade e paz são indispensáveis para a dignidade do homem e constituem um dever sagrado que todas as nações devem alcançar, em um espírito de assistência mútua e consideração". *Introdução, Constituição da UNESCO.*

A educação de qualidade é um campo vasto que cobre todos os aspectos do espectro da educação, do conteúdo à metodologia, do papel do professor à capacidade dos aprendizes, da avaliação aos materiais educacionais, dos resultados escolares ao desenvolvimento total das crianças e jovens. A Rede das Escolas Associadas à UNESCO não tem a pretensão de cobrir todos os aspectos da educação de qualidade. Ela se reserva à ação de conduzir projetos educacionais destinados a reforçar as dimensões internacionais, éticas e humanísticas da educação, colaborando assim para a elevação contínua da qualidade educativa.

No início dos anos 1950, as Escolas Associadas à UNESCO foram consideradas pioneiras "na fundamentação da paz nas mentes das crianças e jovens". Nos anos 2000, elas continuam a manter seu papel desbravador, contribuindo com a paz real e duradoura. Que essas comprometidas e sempre corajosas Escolas Associadas à UNESCO, mundialmente, possam contar com o necessário reconhecimento, apoio e recursos que merecem para permanecer na linha de frente em busca do aperfeiçoamento da Educação em seus respectivos países, de acordo com a Constituição da UNESCO e com o mandato que elas se dispuseram a cumprir.

PEA-UNESCO - Curitiba/2015